

# **ELETRÔNICA I**

# Aula 06 – Resistores Variáveis

Prof. Dr. Guilherme Pina Cardim

guilhermecardim@fai.com.br

#### Relembrando



 Ao aplicar uma tensão em um fio condutor é gerada uma corrente elétrica. No entanto, ao aplicar a tensão é possível identificar uma oposição por parte do fio condutor à passagem da corrente.

#### Resistência Elétrica

Oposição à passagem de corrente elétrica oferecida pelo material condutor

A resistência elétrica que um condutor apresenta depende do comprimento, diâmetro, material e temperatura.

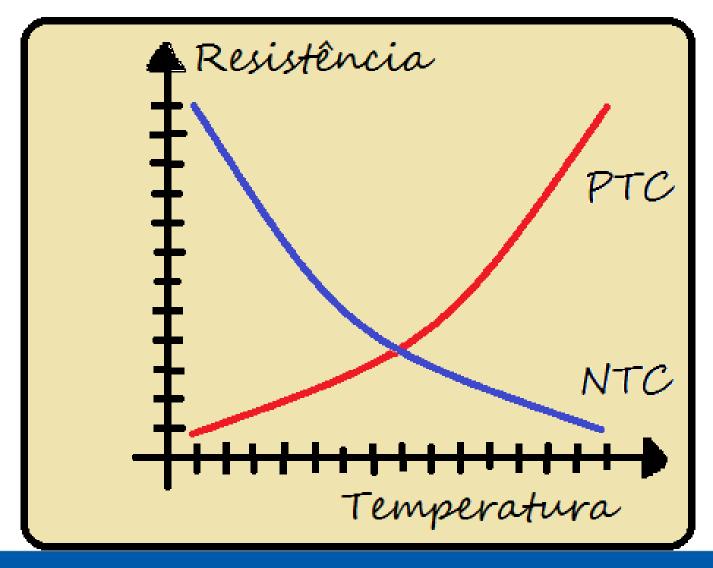
# Relembrando – Termistores



- Um termistor é um resistor termicamente sensível, ou seja, o valor da resistência varia de acordo com as variações na temperatura;
- Podem apresentar coeficientes de temperatura positivo (PTC – positive temperature coefficient), ou coeficiente de temperatura negativo (NTC – negative temperature coefficient);
- Os PTC's aumentam a resistência conforme ocorre aumento da temperatura;
- Os **NTC's diminuem a resistência** conforme ocorre aumento de temperatura.

# Relembrando – Termistores





#### **Termistores**



- Os termistores possuem os valores de resistência variáveis de acordo com a temperatura;
- Dessa forma, são muitas vezes considerados como resistores variáveis;
- A especificação da resistência é dada pelo valor da resistência em uma temperatura de referência;
- O termo **resistência à potência zero** é o valor de resistência obtido na temperatura de referência e é indicado por  $R_0$ ;
- Normalmente não possuem sistemas de cores, mas pode-se utilizar três pontos (Os dois primeiros para os dígitos e o terceiro como multiplicador decimal).

### Resistores Variáveis



- Normalmente s\(\tilde{a}\)o resistores de fio enrolado ou do tipo carbono;
- Um resistor variável possui um controle pelo qual é possível alterar a resistência do componente;
- Os dois modos mais comuns para resistores variáveis é por meio de um elemento resistor circular ou por meio de um elemento resistor em linha reta.

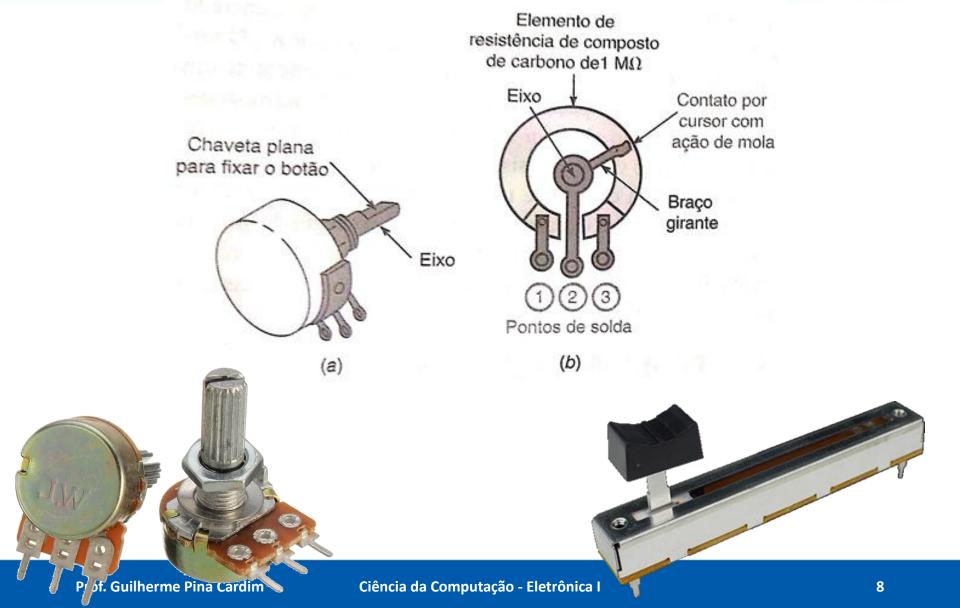
### Resistores Variáveis



- No interior do invólucro do resistor há um disco circular como elemento de resistência de composto de carbono;
- No disco de resistência há dois pontos de conexão nas extremidades (terminais 1 e 3) e um ponto de conexão conectado a um braço variável (terminal 2);
- Ao rotacionar o controle, o braço variável move o local de contato no elemento resistor;
- O mesmo princípio se aplica a um resistor em linha reta deslizando-se o controle.

### Resistores Variáveis





#### Potenciômetro

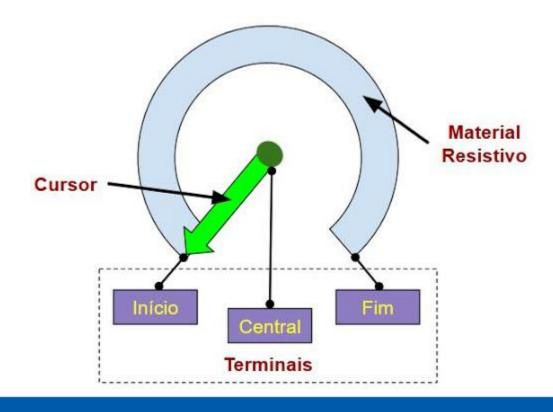


- A forma de variar a resistência com a rotação de um eixo é denominada de controle por potenciômetro;
- Em um controle por potenciômetro de resistência linear, meia volta no controle faz com que a resistência varie metade do valor máximo, ou seja, os valores de resistência variam na proporção direta da rotação;
- Em um controle por potenciômetro de **resistência não linear**, a resistência pode variar mais suavemente em uma extremidade e de modo mais brusco na outra extremidade.

#### Potenciômetro



 Configurando o resistor variável como um potenciômetro, ao rotacionar o controle é alterada a tensão elétrica gerada no terminal central;



#### Reostatos



- Apesar do nome "potenciômetro" ter se tornado popular para um equipamento que permite resistência variável (figura abaixo), reostatos e potenciômetros são dois tipos de configuração para uma resistência variável;
- Diferente da configuração em potenciômetro, ao configurar uma resistência variável como reostato é necessário apenas os dois terminais;
- O uso de reostato possui por objetivo alterar a intensidade da corrente elétrica do circuito.



#### Reostato vs Potenciômetro

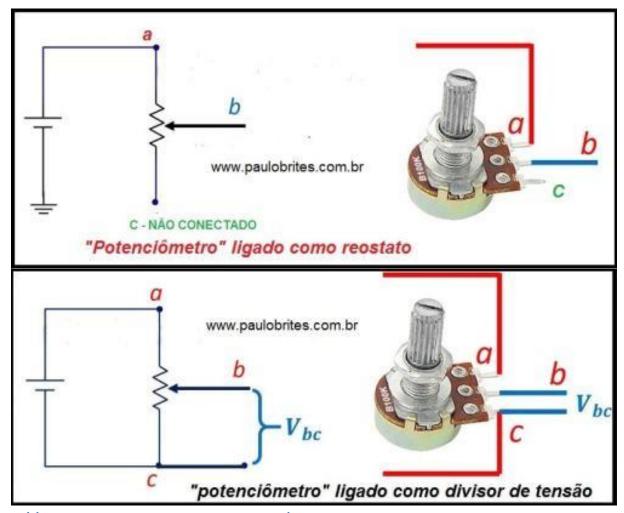


 Em um circuito elétrico, o equipamento potenciômetro pode ser utilizado em ambas as configurações: reostato e potenciômetro.

Reostato	Potenciômetro
Dois terminais	Três terminais
Varia a corrente I	Varia a tensão V

#### Reostato vs Potenciômetro





Fonte: <a href="https://www.paulobrites.com.br/potenciometro-ou-reostato-qual-a-diferenca/">https://www.paulobrites.com.br/potenciometro-ou-reostato-qual-a-diferenca/</a>

#### Reostato vs Potenciômetro



 Recomendação: Assistir o vídeo a seguir do Prof. Paulo Brites (https://youtu.be/wJHv OL20rl)



# Exercícios



• Exercício 1: Descreva as características e principais diferenças existentes entre uma resistência comum e uma resistência variável.

• Exercício 2: Descreva as características e principais diferenças existentes entre um potenciômetro e o reostato.

### Exercícios



 Faça os exercícios anteriores e anexe no menu de atividades online na central de alunos até 10 de abril de 2020. Dúvidas podem ser encaminhadas para o email guilhermecardim@fai.com.br

## Material Referência



- TUCCI, Wilson J. Circuitos básicos em eletricidade e eletrônica.
  4.ed. São Paulo: Nobel, 1984 415p.
- IDOETA, Ivan V. **Elementos de eletrônica digital**. 35.ed. São Paulo: Érica, 2003.
- FRENZEL JR. Eletrônica Moderna: Fundamentos, dispositivos, circuitos e sistemas. Porto Alegre: Mc Graw Hill Education. 2016.
- MALVINO, Albert P. Eletrônica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1997.
- GRAÇA, Cláudio. Carga elétrica. UFSM, 2012.
- REIS, Fabio. Curso de Eletrônica Corrente Elétrica. Bóson Treinamentos, 2015.
- BRITES, Paulo. Potenciômetro ou reostato: qual a diferença?
  Paulo Brites Eletrônica e ETC, 2017